

### **Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

### **Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 3**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 3|S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938061

Área Científica: História da Arte

#### **Docente Responsável**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

#### **Docente e horas de contacto**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT:2.0;

### **Objetivos de Aprendizagem**

Os alunos serão capazes de enquadrar a emergência dos movimentos artísticos da Contemporaneidade em Portugal, caracterizá-los e identificar os respectivos representantes e obras.

Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico

### **Conteúdos Programáticos**

I-Portugal nos sécs. XVIII e XIX

1Barroco

2Neoclacissismo

2Romantismo

3Naturalismo

II-Modernismo

1Caricaturismo e Humorismo

2Santa Rita e Amadeu de Sousa Cardoso

3Evolução modernista nos anos 20

4Os Anos 30 e a fundação do "Estado Novo"

5Vieira da Silva e o abstraccionismo

7-A Exposição de 1940

8- O Neo-realismo e o Surrealismo

9 -A Escultura (1850-1950)

10 -A Arquitectura Portugue

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

1-A evolução político-cultural de Portugal no séculos XVIII e XIX

1-O Barroco

2 -O Neoclassicismo

3 - O Romantismo



- 4 – O Naturalismo
- 4.1 – Os pintores do «Grupo do Leão»
- II – A introdução do Modernismo em Portugal
- 1. – A Revolução Republicana e o desenvolvimento do Humorismo/Caricaturismo.
- 2 – O Futurismo em Portugal
- 2.1. Entre o Orpheu e o Portugal Futurista
- 2.2. Santa Rita Pintor
- 3 – Amadeu de Sousa Cardoso
- 4 – A evolução Modernista nos anos 20
- 4.1. – Eduardo Viana
- 4.2. – Os «Cinco Independentes»
- 4.3.- A decoração de «A Brasileira»
- 5 – Almada Negreiros
- 6 – Os Anos 30 e a fundação do “Estado Novo”
- 6.1. – O Secretariado de Propaganda Nacional e o papel de António Ferro.
- 6.2. – A revista de Arte e Crítica "Presença".
- 6.3. – Novas tendências (Mário Eloy, Domingos Alvarez).
- 7 – Vieira da Silva
- 8 – A Exposição do Mundo Português em 1940
- 9- Os Anos 40: O Neo-Realismo e o Surrealismo
- 10 – A Escultura de meados do século XIX a meados do século XX
- 11 – A Arquitectura Portuguesa de finais do século XIX a meados do século XX

### Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: 2/3 de presença nas aulas, uma frequência e um trabalho escrito, com apresentação oral do mesmo. Em cada uma das componentes a nota mínima é 7,5 e a média final mínima é dez.  
Avaliação final: exame escrito, com nota mínima de dez.

### Estágio

Não aplicável.

### Bibliografia recomendada

- AFONSO, Nadir, *O Sentido da Arte*, Livros Horizonte, Lisboa, 1999.
- AAVV, *História da Arte em Portugal*, vols. 11,12, 13 e 14, Ed. Alfa, Lisboa, 1986.
- AAVV, *Surrealismo em Portugal*, Catálogo da Exposição, Museu do Chiado, Lisboa, 2001.
- CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.
- CLAUDIO, Mário, *Amadeu*, IN/CM, Lisboa, 3ª Edição, 1986.
- FERRO; António, *Dez anos de política do Espírito (1933-1943)*, Ed. Secretariado da Propaganda Nacional, Lisboa, 1943.
- FRANÇA, José Augusto, *A Arte em Portugal no Século XX*, Ed. Bertrand, Lisboa, 1974.
- \_\_\_\_\_, *Rafael Bordalo Pinheiro: o português tal e qual*, Ed. Bertrand, Lisboa, 1981.
- \_\_\_\_\_, *Amadeu e Almada*, Ed. Bertrand, Lisboa, 1983.
- \_\_\_\_\_, *Malhoa e Columbano*, Ed. Bertrand, Lisboa, 1987.



- \_\_\_\_\_, *A Arte Oitocentista em Portugal*, Biblioteca Breve,  
\_\_\_\_\_, *A Arte em Portugal no Século XIX*, vol.1 e 2, Ed. Bertrand, Lisboa, 3ª Edição, 1990.  
\_\_\_\_\_, *A Arte e a Sociedade Portuguesa no Século XX*, Livros Horizonte, Lisboa, 2000.  
\_\_\_\_\_, *História da Arte Portuguesa*, vol. IV, Ed. Presença, Lisboa, 2003.  
GONÇALVES, Rui Mário, *Pintura e Escultura em Portugal, 1940-1980*, Biblioteca Breve, Lisboa, 3ª edição, 1991  
MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.  
MONTEIRO, Adolfo Casais, *O Movimento da Presença*, IN/CM, Lisboa, 1995  
NEGREIROS, Almada, *Obras Completas. Textos de Intervenção*, vol. VI, IN/CM, Lisboa, 1993.  
PESSOA; Fernando, *Crítica. Ensaios, artigos e entrevistas*, Assírio e Alvim, Lisboa, 1999.  
PORTELA, Artur, *Salazarismo e Artes Plásticas*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1982.  
RACKZYNSKI, Le Comte, *Les Arts en Portugal*, Jules Renouard et C., Paris, 1846.  
RIBEIRO, Irene, *Raul Lino. Pensador Nacionalista da Arquitectura*, Ed. Fac. Arquitectura da Universidade do Porto, 1994.  
ROSENTHAL; Gisela, *Vieira da Silva*, Taschen, Lisboa, 1999.  
SOUSA; Ernesto de, *A pintura portuguesa neo-realista*, Ed. Artis, Lisboa, 1965.  
VIEIRA DA SILVA, *Monografia*, Ed. Skira, Genève, 1993.  
VITERBO, Sousa, *Dicionário histórico e documental dos architectos, engenheiros e constructores portugueses ou ao serviço de Portugal*, 3 vols., Imprensa Nacional, Lisboa, 1899, 1904, 1922.

A Bibliografia Específica será indicada em cada aula.

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Contemporaneidade, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas expositivas e teórico-práticas com análise de obras de arte para apreensão das características determinantes dos movimentos artísticos e seus representantes.

Interpretação de textos conceptuais.

Apoio tutorial.

Visitas de estudo.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

### **Língua de ensino**

Português

**Pré requisitos**

Não aplicável.

**Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

**Observações**

---

**Docente Responsável**



**Diretor de Curso, Comissão de Curso**



**Conselho Técnico-Científico**

